#### INF016 – Arquitetura de Software

#### 11 – Projetando para Propriedades Não-Funcionais

**Sandro Santos Andrade** 

sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas



# Introdução

- Como os componentes, conectores e configurações impactam na:
  - Eficiência
  - Complexidade
  - Escalabilidade e Heterogeneidade
  - Adaptação
  - Dependability

Eficiência: qualidade que reflete a habilidade de um sistema atender seus requisitos de desempenho e, ao mesmo tempo, minimizar o uso dos recursos do seu ambiente computacional. Em outras palavras, eficiência é uma medida da economia de uso dos recursos do sistema

- Componentes e Eficiência:
  - Mantenha os componentes pequenos
  - Mantenha as interfaces dos componentes simples e compactas
  - Permita múltiplas interfaces para a mesma funcionalidade
  - Separe componentes de processamento dos componentes de dados
  - Separe os dados dos meta-dados

- Conectores e Eficiência:
  - Selecione os conectores cuidadosamente
  - Use conectores broadcast com cuidado
  - Faça uso de interações assíncronas sempre que possível
  - Use transparência de localização criteriosamente

- Configurações e Eficiência:
  - Mantenha os componentes que interagem frequentemente próximos um do outro
  - Selecione e localize os conectores na arquitetura de forma cuidadosa
  - Considere como os estilos e padrões arquiteturais impactam na eficiência

**Complexidade:** grau de dificuldade de compreensão e verificação do projeto/implementação de um sistema ou de um dos seus componentes

Complexidade: propriedade de um software proporcional ao tamanho do sistema, ao número de elementos constituintes, ao tamanho e estrutura interna de cada elemento e ao número e natureza das inter-dependências entre componentes

- Componentes e Complexidade:
  - Separe os concerns em componentes diferentes
  - Mantenha somente funcionalidade dentro dos componentes – não interação
  - Mantenha os componentes com alta coesão
  - Esteja ciente do impacto de componentes COTS na complexidade
  - Isole os componentes de processamento das mudanças no formato dos dados

- Conectores e Complexidade:
  - Trate os conectores de forma explícita
  - Mantenha dentro dos conectores somente facilidades de interação
  - Separe diferentes concerns de interação em diferentes conectores
  - Limite as interações disponibilizadas por cada conector
  - Esteja ciente do impacto de conectores COTS na complexidade

- Configurações e Complexidade:
  - Elimine dependências desnecessárias
  - Gerencie todas as dependências de forma explícita
  - Use decomposição hierárquica

**Escalabilidade:** capacidade de um sistema ser adaptado para atender novos requisitos de tamanho e escopo

**Heterogeneidade:** qualidade de um sistema de software consistir de elementos diferentes ou funcionar em ambientes computacionais diferentes

- Componentes e Escalabilidade/Heterogeneidade
  - Defina para cada componente um propósito único e claro
  - Defina para cada componente uma interface única e de fácil compreensão
  - Não atribua responsabilidades de interação aos componentes
  - Evite heterogeneidade desnecessária
  - Distribua as fontes de dados
  - Replique os dados quando necessário

- Conectores e Escalabilidade/Heterogeneidade
  - Use conectores explícitos
  - Atribua a cada conector uma responsabilidade claramente definida
  - Escolha o conector mais simples que seja adequado para a tarefa
  - Esteja ciente das diferenças entre dependências diretas e indiretas
  - Não introduza funcionalidade de aplicação dentro dos conectores
  - Utilize conectores explícitos para suportar escalabilidade

- Configurações e Escalabilidade/Heterogeneidade
  - Evite gargalos
  - Faça uso de processamento paralelo
  - Posicione as fontes de dados próximas dos consumidores de dados
  - Tente tornar a distribuição de dados transparente
  - Use os estilos arquiteturais apropriados

**Adaptação:** habilidade do *software* satisfazer novos requisitos e se ajustar a novas condições operacionais durante o seu ciclo de vida

- Componentes e Adaptação
  - Atribua a cada componente um propósito único e claro
  - Minimize as inter-dependências entre componentes
  - Evite sobrecarregar os componentes com responsabilidades de interação
  - Separe o processamento dos dados
  - Separe os dados dos meta-dados

- Conectores e Adaptação
  - Atribua a cada conector uma responsabilidade clara
  - Torne os conectores flexíveis
  - Suporte composição de conectores
  - Esteja ciente das diferenças entre dependências diretas e indiretas

- Configurações e Adaptação
  - Use conectores explícitos
  - Torne a distribuição transparente
  - Use estilos arquiteturais apropriados

Um sistema é **tolerante a falhas** se é capaz de responder de forma não-abrupta à ocorrência de falhas em *run-time* 

- Componentes e Dependability
  - Controle cuidadosamente as dependências externas entre componentes
  - Disponibilize capacidades de reflexão aos componentes
  - Disponibilize mecanismos de tratamento de exceção apropriados
  - Especifique as invariantes chave de cada componente

- Conectores e Dependability
  - Utilize conectores que controlam de forma estrita a dependência entre componentes
  - Disponibilize garantias apropriadas de interação aos componentes
  - Suporte dependability através de conectores avançados

- Configurações e Dependability
  - Evite pontos únicos de falha
  - Utilize backups dos dados e funcionalidades críticas
  - Suporte o monitoramento não-intrusivo do sistema
  - Suporte adaptação dinâmica

#### INF016 – Arquitetura de Software

#### 11 – Projetando para Propriedades Não-Funcionais

**Sandro Santos Andrade** 

sandroandrade@ifba.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia Departamento de Tecnologia Eletro-Eletrônica Graduação Tecnológica em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

